

HISTOPLASMOSE PULMONAR AGUDA: RELATO DE UMA MICROEPIDEMIA DIAGNOSTICADA POR MÉTODOS IMUNOLÓGICOS.

Passos AN^{1,2}, Kohara VS¹, Feliciano RS¹, Barreto LC¹, Freitas RS³, Vicentini-Moreira AP¹.

Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses-Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹;
Programa de Pós-Graduação em Ciências (PG-CCD-SES-SP), São Paulo, SP²,
Laboratório de Micologia Médica Instituto de Medicina Tropical, São Paulo, SP³

E-mail: apardini@ial.sp.gov.br, anpassos@uol.com.br

A histoplasmose pulmonar aguda (HPA), causada pelo *Histoplasma capsulatum*, é processo infeccioso que acomete indivíduos hígidos que inalaram grande quantidade de esporos existentes no solo contendo fezes de pássaros e/ou morcegos. O objetivo deste trabalho foi confirmar, na ausência de evidências micológicas, a ocorrência de microepidemia de HPA em um grupo de 35 indivíduos que visitou caverna localizada no Município de Arapeí, São Paulo, Brasil, empregando-se ensaios imunológicos. Para tanto, avaliou-se por imunodifusão dupla (ID) e *immunoblotting* (IB), duas amostras de soros de cada indivíduo, enviadas ao laboratório em outubro e novembro de 2007. Das 35 amostras avaliadas na primeira coleta, realizada menos de um mês após a exposição ao fungo, apenas um indivíduo apresentou, por ID, presença de anticorpos anti-*H. capsulatum*. Por IB, observou-se que 51% dos soros reagiram frente à fração H e M de *H. capsulatum*, marcadores sorológicos da doença e indicador de infecção aguda; 11% frente à fração M, sugerindo contato com o agente etiológico; 34% apresentaram ausência de reatividade frente às frações H e/ou M e um (3%) indivíduo não foi avaliado por insuficiência de material. A análise dos 30 soros, material coletado dois meses após a exposição do grupo ao *H. capsulatum*, revelou que 97% apresentaram, por ID, reatividade frente ao antígeno de *H. capsulatum* com títulos variando de 1/1 a 1/16. Apenas um indivíduo (3%) apresentou ausência de reatividade. Quando estes soros foram avaliados pelo IB, verificou-se 100% de reatividade frente às frações H e M comprovando a infecção aguda por *H. capsulatum*. Na ausência de evidências micológicas, o emprego da técnica de *immunoblotting* foi fundamental para detecção precoce de anticorpos circulantes anti-*H. capsulatum*, contribuindo, portanto, com a Vigilância Epidemiológica dos Municípios de Areais e Arapeí na confirmação do surto de histoplasmose.

Suporte Financeiro: Instituto Adolfo Lutz (Projetos CTC-IAL # 107/97 e #06/04)